

PRIORIDADE AOS BRASILEIROS

O cenário nacional é cada vez mais preocupante.

Os nossos desafios futuros são enormes.

Nossas instituições se fraturam mutuamente, num processo que não pode persistir.

- As Instituições precisam ser sólidas para sustentação da democracia e da governabilidade, com absoluta harmonia e independência dos Poderes, o mesmo ocorrendo internamente em cada Poder;
- Os Poderes devem estar voltados à política de Estado e não de governo, orientados para o que é de inegável interesse público e não meramente corporativo ou político;
- O respeito ao teto de gastos públicos tem de ser sagrado, mesmo em momento tão difícil quanto o atual;
- O ajuste fiscal deve ser capaz de efetivamente reduzir a dívida pública, que hoje está em 91% do PIB, uma das maiores do planeta entre os países de renda média;
- A articulação entre os três Poderes e as três esferas de governo deve ser garantida por meio de um pacto federativo apartidário;
- O programa de concessões e privatizações, indispensável ao desenvolvimento e à massiva geração de empregos, tem de continuar e abrir caminho aos investidores locais e internacionais;
- Os marcos regulatórios convergentes com as metas do crescimento sustentado devem ser rapidamente aprovados;
- A confirmação da autonomia do Banco Central não pode mais ser postergada;
- A reforma administrativa, assim como a simplificação tributária, devem ser prontamente realizadas.

OS CIDADÃOS EM PRIMEIRO LUGAR!

Precisamos da urgente imunização coletiva contra a covid-19, com todos os tipos necessários de vacinas, para tranquilizar a população e acelerar a retomada econômica.

Confiança é o combustível do empreendedor, assim como segurança jurídica, crédito, juros baixos e inflação controlada.

E a atuação dos novos líderes do Congresso Nacional, que merecem nosso voto de fé, será ainda mais decisiva.

Engajamento, mobilização, propostas e ação.

É isto que o País pede a todos nós.

Estamos prontos e à disposição para ajudar a construir o Brasil que queremos!

